



Das possibilidades de contribuir com o desenvolvimento da comunidade através da tecnologia às oportunidades que as carreiras tecnológicas têm a oferecer, a segunda edição do Seminário de Inovação e Tecnologia (Semit) do Câmpus Tubarão do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) trouxe debates importante para os futuros profissionais que estão sendo formados pela instituição, além de discussões e “prestações de contas” sobre a relação do IFSC com a região. Tudo isso permeado por cultura e integração entre estudantes, servidores e comunidade.

O II Semit foi realizado de 15 a 19 de outubro, dentro da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), cujo tema este ano foi “Ciência para a redução de desigualdades”. O Semit teve apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). "Procuramos fazer uma programação com palestras, mesas redondas e oficinas que atendessem esse tema. Procuramos trazer profissionais de outras instituições, até mesmo no sentido de trazer novidades aos estudantes do Câmpus. Também procuramos discutir as oportunidades que o IFSC tem em termos de Ensino, Pesquisa e Extensão, e oficinas com diferentes temas para promover trocas de conhecimentos e experiências entre alunos, servidores e a comunidade”, afirma o professor Marcos Pisching, chefe do Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão (Depe). O Semit teve mais de 500 inscrições nas suas diferentes atividades.





Professores e alunos do Câmpus Tubarão durante o SEMIT - 2018